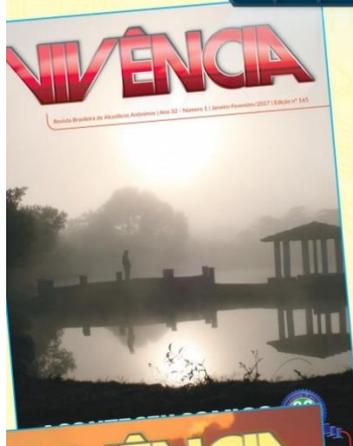


VIVÊNCIA



EDIÇÃO Nº 165 ACONTECEU COMIGO

Publicamos relatos de experiências espirituais marcantes relacionadas a nossos princípios e que impactaram profundamente quem as vivenciou.

EDIÇÃO Nº 166 RESPONSABILIDADE

Publicamos relatos sobre *assumir compromissos e fazer sua parte*, em todas as nossas atividades.

EDIÇÃO Nº 167 VETERANOS E RECÉM-CHEGADOS

Como está a vida e o modo de ser de nossos membros com décadas de sobriedade, ou com poucos meses de participação na Irmadade? Quais seus aprendizados relacionados à recuperação, unidade e serviço?

EDIÇÃO Nº 168 O LIVRO AZUL E EU

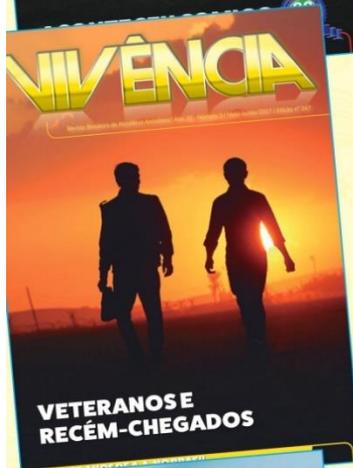
Gostariamos de receber relatos de como uma simples frase ou trecho livro básico de A.A. atraiu, sensibilizou e transformou pontos de vista e atitudes; e de situações em que o livro foi protagonista na transmissão da mensagem de A.A.

EDIÇÃO Nº 169 A.A. NO BRASIL: 70 ANOS DE APADRINHAMENTO

Desejamos celebrar nosso 70º aniversário no país com uma edição repleta de vivências de apadrinhamento pessoal e no serviço de A.A., trazendo os pontos de vista de padrinhos, madrinhas e afilhados.

EDIÇÃO Nº 170 SER E ESTAR EM A.A.

Nosso Quarto Conceito afirma que, dentre nossas "necessidades espirituais", "Todos nós desejamos profundamente fazer parte", numa "relação fraternal de parceria". O que é fazer parte de A.A.? Como parceiros de uma fraternidade mundial, de que formas zelamos pela sustentação e continuidade de A.A. como um todo no cotidiano do grupo base?



ABORDAGEM: ontem, hoje e sempre, um alcoólico falando de si para outro alcoólico, na linguagem do coração.

VAMOS FALAR DA REVISTA VIVÊNCIA
BORA LÁ....

Por mais longa que seja a caminhada o mais importante é dar o primeiro passo.

O QUE É A REVISTA VIVÊNCIA?

A revista “Vivência” é a nossa “reunião impressa” para os membros de A.A do Brasil. Redigida, revisada e lida por membros de A.A. e outras pessoas interessadas no programa de A.A. de recuperação do alcoolismo, “Vivência” é uma corda salva-vidas que une um alcoólico com outro.

“Vivência” comunica a experiência, força e esperança de seus colaboradores e reflete um amplo espectro geográfico da experiência atual de Alcoólicos Anônimos com a recuperação, a unidade e o serviço. Publica também artigos de pessoas não alcoólicas, que colaboram espontaneamente com a Revista.

As páginas da “Vivência” são a visão de como cada membro de A.A., de maneira individual, aplica em sua vida o programa de recuperação, e é um fórum para as mais variadas e divergentes opiniões de A.A. do Brasil.

Os artigos não pretendem ser comunicados oficiais de Alcoólicos Anônimos enquanto irmandade, e a publicação de qualquer artigo não implica que Alcoólicos Anônimos e a revista “Vivência” estejam de acordo com as opiniões expressas.

A Revista é editada bimestralmente e todas as colaborações são bem-vindas.

PORQUE SER UM ASSINANTE DA VIVÊNCIA?

A revista VIVÊNCIA, criada sob a inspiração da GRAPEVINE, tem desempenhado satisfatoriamente a sua função, não apenas na troca de experiências, mas também na divulgação da literatura, de eventos e na transmissão da mensagem de AA para os possíveis alcoólicos, seus familiares, para os profissionais da área de saúde, e para a comunidade em geral. A VIVÊNCIA registra a evolução da nossa Irmandade no Brasil a cada dois meses, através de fatos gerados na JUNAAB e das informações recebidas de todas as Áreas. A cada número ela traz notícias sobre Encontro Estaduais, Regionais, Convenções, Conferências, Seminários e outros eventos que refletem o nível de consciência compartilhada a cerca de nossos princípios. A VIVÊNCIA é um excelente meio de divulgação de alcoólicos Anônimos junto à comunidade em geral, um eficaz instrumento do CTO, constituindo-se também extraordinário canal interno de comunicação permanentemente aberto. Externamente é o nosso cartão de visitas para a sociedade. Além disso traz indispensável contribuição para o fortalecimento da nossa preciosa UNIDADE. Os

relatos de experiências por companheiros e companheiras de todo o País são recursos adicionais para o melhor entendimento e prática dos TRÊS LEGADOS.

OBJETIVOS PRINCIPAIS DA REVISTA VIVÊNCIA:

- a) Informar o público em geral como funciona a Irmandade de A. A.
- b) Destacar o Programa de Recuperação de A. A. através dos depoimentos de companheiros que chegam à redação.
- c) Informar aos membros e aos Grupos de A. A. o que a Comunidade Profissional pensa a respeito da nossa Irmandade e sobre os problemas do alcoolismo.

Qual a importância da Revista Vivência para a divulgação da mensagem de A.A.

VIVÊNCIA, É uma forma de atração e não de persuasão. Condensamos material de inquestionável interesse não só para quantos foram ou ainda são vítimas do alcoolismo, mas, igualmente, para aqueles que se preocupam em conhecer, no âmago, a complexidade de um problema que tantos males tem causado à humanidade.

Ela foi criada com a finalidade de veicular o pensamento da comunidade sobre o programa e os princípios da irmandade, pensamento este externado na forma de depoimentos ou comentário sobre como cada um pratica o programa sugerido de A.A., e como os princípios têm sido assimilados e praticados em proveito próprio da instituição como um todo.

Por outro lado, em se tratando de uma publicação acessível ao público em geral, a revista desempenha, também, o seu papel institucional na medida em que transmite a esse público o que é, o que faz, como faz, e o que deixa de fazer Alcoólicos Anônimos enquanto Irmandade. Neste particular é com indisfarçável satisfação que registramos sua plena aceitação, principalmente por parte da comunidade profissional que conosco comunga do mesmo propósito primordial, dentro de uma mesma visão e com a mesma abordagem acerca do problema do alcoolismo.

Assim, quanto à sua finalidade, não restam dúvidas de que a VIVÊNCIA tem preenchido este seu duplo papel, em que pese o fato dos seus primeiros números haverem sido editados em caráter experimental. A nossa dificuldade não está, pois, na revista em si como publicação, mas na quase impossibilidade de mantê-la como órgão financeiramente autônomo dentro da estrutura dos nossos serviços considerados essenciais.

Sabem os que lidam no campo empresarial das comunicações, e nele

no particular de jornais e revistas, que as publicações desse gênero vão buscar seus recursos financeiros na venda de espaços para a publicação de anúncios e de matéria de cunho institucional por parte de empresas e instituições. A nossa revista, muito embora tenha também o público externo como destinatário, não pode, por força de um nosso princípio tradicional, buscar nessa fonte os recursos financeiros de que necessita. Neste caso é a própria Irmandade que terá de arcar com o sustento financeiro da sua revista, seja por meio de assinaturas seja por meio de venda avulsa por parte das Centrais e Intergrupais de Serviços.

Apesar das dificuldades o número de assinantes vem aumentando e aumentará muito mais quando cada um fizer do seu companheiro, amigo, parente ou colega de serviço mais um assinante da nossa revista.

Ao longo de toda a sua história, a Revista Vivência vem contribuindo, de forma decisiva, para firmar e para difundir a cultura de A.A., importante e fundamental fator de coesão e de unidade. Tem sido também, o veículo de expressão das experiências pessoais de numerosos membros da Irmandade, assim como o meio disponível que lhes tem possibilitado expressar as suas visões, emoções, experiências e esperanças, ou, simplesmente, servido para contar as suas histórias. Ela tem sido a expressão da alma de A.A. e, por isso, traz toda a riqueza da criação humana.

Como melhor divulgar a revista Vivência aos Profissionais

A VIVÊNCIA – EXISTIR PARA SERVIR.

Não tem opinião sobre assuntos alheios à Irmandade de Alcoólicos Anônimos e nem pretende entrar em qualquer controvérsia, dentro ou fora da Irmandade. Nosso objetivo é o de levar a mensagem salvadora de A.A. ao alcoólico sofredor. Não estamos trabalhando com uma mercadoria qualquer. Estamos lidando com vidas humanas, o mais precioso dos bens.

A sobriedade só tem sentido se for partilhada com outros. Aliás, este é o método mais eficiente para nos conservarmos sóbrios. Quando tudo falha, esta opção funciona. Não podemos desperdiçar energias inutilmente. Outros alcoólicos morreriam, se o fizéssemos. E quando qualquer um, seja onde for, estender a mão pedindo ajuda, queremos que a mão de A.A. esteja sempre ali. E por isso, nós somos responsáveis.

VIVÊNCIA, por isso mesmo, é uma proposta sedimentada no universo vitorioso de A.A. É uma forma de atração e não de persuasão.

Condensamos material de inquestionável interesse não só para quantos foram ou ainda são vítimas do alcoolismo, mas, igualmente, para aqueles que se preocupam em conhecer, no âmago, a complexidade de um problema que tantos males tem causado à humanidade.

REVISTA VIVÊNCIA E CTO – COMPARTILHANDO A MENSAGEM

O propósito primordial de Alcoólicos Anônimos é transmitir a sua mensagem ao alcoólico que ainda sofre. A finalidade básica do CTO – Comitê Trabalhando com os Outros é organizar, estruturar, padronizar e facilitar a divulgação da mensagem de A.A..

No desempenho dessas atribuições o CTO conta com uma poderosa aliada que é a REVISTA VIVÊNCIA, cujo conteúdo contribui efetivamente de duas maneiras: na formação e na informação. Na formação dos servidores do comitê ela apresenta artigos sobre a atuação do CTO nas outras áreas, constituindo-se numa valiosa troca de experiências que nos proporciona oportunidades para o aprimoramento do nosso trabalho.

Mas, é no campo da informação, ou seja, na transmissão da mensagem de A.A. que a Vivência apresenta uma performance excepcional. Uma pessoa que não conheça Alcoólicos Anônimos ao ter em mãos um exemplar da nossa Revista percebe claramente, pela apresentação gráfica, que ela é elaborada com capricho e carinho. Ao manuseá-la o leitor encontra já nas primeiras páginas o Preâmbulo que é uma síntese da finalidade de A.A., além dos enunciados dos Doze Passos e das Doze Tradições. Mais adiante, encontra uma variedade enorme de artigos que vão, desde depoimentos de membros, trechos da literatura de A.A. até artigos de profissionais da saúde, educação e outros. Aliás, os artigos de profissionais constituem uma recomendação do nosso trabalho junto à comunidade, abrindo portas para que conquistemos mais amigos.

“A história de A.A. esta repleta de nomes de não alcoólicos, profissionais e leigos, que se interessaram pelo programa de recuperação de A.A.. Milhões de nós devemos nossas vidas a essas pessoas e nossa dívida de gratidão não tem limites.” (Do folheto: A.A. em sua Comunidade).

Portanto, ao oferecermos um exemplar da revista ou uma assinatura para alguém não- alcoólico estamos também contribuindo para levar a mensagem e fazendo um trabalho de CTO, que é o agente da Quinta Tradição e do Décimo Segundo Passo. Muitas pessoas que tomam conhecimento da nossa Revista acabam ficando interessadas pelos assuntos ali tratados e tornam-se assinantes.

Mas é no trabalho do Décimo Segundo Passo e na Quinta Tradição que a Vivência vem ampliando a sua participação junto aos Comitês

Trabalhando com os Outros dos Grupos , no trabalho de estudos e treinamentos para melhoria e padronização da mensagem de nossa Irmandade. A sua dinâmica com experiências atuais e passadas de membros de A.A., e de nossos profissionais amigos, são matérias facilitadoras para compreensão e aplicação dos Princípios de Alcoólicos Anônimos.

Queremos ressaltar que a Vivência não foi criada objetivando substituir nossas literaturas oficiais de Alcoólicos Anônimos. “ A Revista tem como objetivo principal, o de informar ao público em geral como funciona a Irmandade de A.A., destacando o Programa de Recuperação, tendo também a finalidade de informar aos membros e aos Grupos de A.A. o que a comunidade profissional pensa a respeito de nossa Irmandade e sobre o problema do alcoolismo”. (Manual de Serviço de AA, pág. 125).

Assim podemos destacar dentro do seu conteúdo:

.Apadrinhamento, principalmente, aos recém-chegados na compreensão do Programa de Recuperação através dos depoimentos pessoais;

.Complementação ao trabalho do Comitê Trabalhando Com Os Outros através dos depoimentos pessoais e artigos de profissionais amigos;

.Apadrinhamento aos profissionais de diversas áreas no conhecimento de como funciona o Programa de Recuperação de Alcoólicos Anônimos;

.Artigos dos Profissionais amigos que nos ajuda a compreender a doença do alcoolismo, e a visão dos mesmos nas práticas diárias com os bebedores-problemas;

.Enfim, o apadrinhamento nos Princípios de AA: Recuperação, Unidade e Serviço.

CTO E A VIVENCIA

Todos nós sabemos que CTO significa Comitê Trabalhando com os Outros, gostaríamos de interpretar essas letras para “Companheiros em ação com os outros”, ora Bill não dizia que o Alcoólicos Anônimos é uma sociedade de alcoólicos em ação, assim resumidamente toda a nossa ação seja ela para a manutenção da nossa estrutura, a edição de livros, periódicos, informativos e livretes têm como finalidade exclusiva a transmissão da mensagem ao alcoólico que ainda sofre.

Devemos utilizar todos esses meios sempre que possível como ferramenta eficaz na transmissão da mensagem àqueles que precisam. Nos Estados Unidos a Revista Grapevine é tida por alguns como a principal ferramenta de Décimo Segundo Passo, e nos trabalhos de Informação ao Público.

Sabemos o quanto a nossa Vivencia tem ajudado muitos alcoólicos

(as) na manutenção da sua sobriedade porque não podem frequentar as reuniões em nossos grupos, pelos mais variados motivos, ou seja, companheiros (as) que se encontram em locais longínquos e de difícil acesso, os que cumprem pena em regime fechado, os que se encontram internados em clínicas de recuperação ou hospitalizados, os que cumprem jornada de trabalho a noite então eles (as) “frequentam a nossa reunião impressa”, a forma como a Vivência é conhecida, pois como nas nossas reuniões presenciais o conteúdo da revista também é o compartilhar e experiências forças e esperanças. Temos assim o conhecimento da eficácia da Vivência na manutenção da recuperação do alcoólico, porque então não a utilizamos como meio de abordagem ao alcoólico que ainda sofre, porque não a utilizamos como meio de informação e aproximação com toda a comunidade profissional das mais variadas especialidades, talvez estejamos sendo redundante, pois uma grande parcela de companheiros(as) da nossa irmandade tem conhecimento desta ferramenta de comprovada eficácia, o que nos falta de fato é ação. Precisamos é deixar de ver a Revista como um periódico gerador de receitas, mas sim como ferramenta auxiliar da mensagem de A.A. Ressaltamos que nos Estados Unidos a Revista Grapevine, a nossa Revista pioneira, em muitos anos apresentou resultado financeiro negativo, mas não deixou de cumprir o seu papel na transmissão da mensagem, pois lá não se poupa esforços sejam eles financeiros ou não para que a mensagem chegue ao seu destino. Pó outro lado acreditamos que os exemplares já lidos devem continuar com o seu propósito de oferecer ajuda aos que precisam após a leitura pelo assinante, dentre as forma de utilização desses exemplares, para que a mensagem siga adiante, destacamos por experiência as seguintes:

- o Deixe no consultório do seu médico ou dentistas, quando não oferecer assinatura de cortesia.
- o Encaminhe para as clínicas de recuperação e instituições de tratamento
- o Encaminhe para as instituições prisionais depois de contato prévio
- o Deixe no salão do seu cabeleireiro
- o Ofereça ao familiar que pediu ajuda
- o Faça chegar ao companheiro (a) que se afastou
- o Presenteie o ingressante
- o Traga para o grupo para ser utilizada como tema de estudos

Essas são algumas maneiras simples de utilização da Revista, que podem ser facilmente adotadas. Precisamos ampliar a nossa base de dados dos nossos amigos profissionais da medicina, psicologia , psiquiatria e outros da áreas sociais, através de assinaturas de cortesia que vem caindo ano a ano, e isso exige um trabalho de responsabilidade e

amor dos nossos representantes da Vivencia em todos os níveis da nossa estrutura. Sabemos que quando falamos com o coração a mensagem chega e atinge, não temos duvida que os depoimentos contidos na nossa Revista são a mais a pura linguagem do coração, refletamos sobre isso.

CTO E A REVISTA VIVÊNCIA – CAMINHANDO JUNTOS

Qual o objetivo do CTO?

É fazer cumprir a nossa Quinta Tradição:

“Cada grupo é animado de um único propósito primordial – o de transmitir sua mensagem ao alcoólico que ainda sofre”.

O Comitê Trabalhando Com os Outros organiza, estrutura e padroniza a divulgação da mensagem de A.A., pois nenhum alcoólico poderá ser ajudado se não souber o que é A.A. e onde poderá ser encontrado.

A Revista Vivência pode ajudar o CTO atingir seus objetivos? De que modo?

Na página 01 da Revista, no Preâmbulo, há uma síntese do que é Alcoólicos Anônimos. Nossos Passos, Tradições, Conceitos, 12 Perguntas e endereços dos ELS também estão inseridos.

As Comissões do Comitê Trabalhando com os Outros:

Muitas vezes utilizamos “terceiras pessoas” para fazer a mensagem de A.A. chegar ao Alcoólico.

Bill utilizou um profissional da Medicina: Doutor Silkwort: um ministro religioso: Reverendo Walter Tunks, a Irmã Ignatia e Sra. Henrietta Seiberling.

O CCCP – Comissão de Cooperação com a Comunidade Profissional – é a Comissão responsável pelo bom relacionamento entre Alcoólicos Anônimos e a imensa gama de profissionais. Esta Comissão entra em contato com os Profissionais da Organização que pretende “dar assistência” aos alcoólicos.

. No 1º contato com o profissional, o companheiro da CCCP leva uma Revista Vivência e oferece ao profissional. No dia da Reunião com os funcionários, oferece alguns exemplares para os mesmos.

A CIP – Comissão de Informação ao Público – é a Comissão do CTO que informa o público em geral sobre o Programa de Recuperação de Alcoólicos Anônimos. Ela mantém viva a imagem da Irmandade junto

à Comunidade informando principalmente os profissionais sobre o trabalho que pode ser feito com o alcoólico ativo.

Como a CIP pode utilizar a Vivência para atingir seus objetivos?

. A Imprensa: A TV quer fazer um programa sobre o alcoolismo e convida A.A. No 1º contato com o repórter, levar um exemplar da Revista Vivência.

. A Medicina: o médico psiquiatra chama A.A. para colaborar com o hospital psiquiátrico: presenteá-lo com um exemplar da Revista Vivência.

. A Justiça: juízes, promotores, delegados, como funciona o A.A.? Há revistas com depoimentos de detentos, levar um exemplar.

. A Educação: Universidades, Estagiárias: presentear o Reitor e depois os estagiários que chegam aos grupos.

. A Religião: vamos formar um grupo; precisamos do salão da Igreja. Informar o religioso o que é Alcoólicos Anônimos – levar uma revista.

. As Organizações Não-Governamentais, por exemplo, Casas de Recuperação; temos grupo de apoio; levar a cada 15 dias um exemplar e sortear entre os internos.

. Assinatura-Cortesia: na comunidade onde se localiza o Grupo: ao Profissional, ao Religioso, à Assistente Social, ao Médico, etc.

. Nas Reuniões de Informação ao Público: montar um stand com literatura de A.A. e exemplares da Vivência. Um RV presente para a divulgação da Revista:

a) Falar sobre a revista, folheando-a;

b) Deixar a(s) folhear (em) também;

c) Abrir na página: Como saber se alguém é alcoólico?

d) Além de oferecer a assinatura, se notar que a pessoa está interessada, oferecer um exemplar da Vivência.

A CIT – Comissão de Instituições de Tratamento – é a Comissão que leva a mensagem de A.A. aos internos dos hospitais, Clínicas de Repouso. Levando a mensagem de A.A., esta Comissão reforça a possibilidade do paciente alcoólico continuar sóbrio após a alta através da frequência aos grupos de A.A.

Como a Revista Vivência pode ajudar a CIT?

A Revista Vivência traz depoimentos de companheiros que estiveram internados, saíram da internação e foram direto a um Grupo de A.A. Presentear o Diretor da Instituição com um exemplar. No dia da Reunião do Grupo de Apoio, sortear um exemplar entre os pacientes. Eles irão aguardar este momento. A Oração da Serenidade: falar durante o depoimento e mostrar a 4ª capa da Revista.

A CIC – Comissão de Instituições Correcionais – é A Comissão que leva a mensagem de A.A. aos presídios, penitenciárias e Instituições Correcionais. O que faz a Comissão de Instituições Correcionais? Primeiro: palestras aos funcionários do presídio; é importantíssimo que eles tenham a noção exata de como a Irmandade vê o alcoolismo, sua proposta de recuperação e que tipo de atividade A.A. pretende desenvolver junto aos presos; Segundo: reunião com os reeducandos alcoólicos. Como utilizar a Revista Vivência para a CIC atingir seus objetivos? No 1º contato com o Diretor do Presídio: levar uma Revista Vivência. Presentear os funcionários e os reeducando.

Como poderemos adquirir para o Comitê Trabalhando com Os Outros as revistas para este trabalho maravilhoso da Quinta Tradição?
. solicitando aos companheiros que queiram colaborar com os trabalhos do Décimo Segundo Passo e Quinta Tradição, que façam doações das Revistas Vivência já lidas.
. aquisição pelo Grupo, Distrito ou mesmo pelo CTO junto aos ELS das revistas com os temas conforme o trabalho a ser realizado. E o mais importante: apadrinhar o ESL que dê desconto para esta aquisição.

Revista Vivência: uma excelente ferramenta na prática dos Três Legados de A.A.

Na Recuperação:

É uma reunião impressa. Identificamo-nos com os depoimentos publicados nas edições da Revista Vivência, pois eles são um veículo de recuperação à nossa disposição a qualquer tempo e lugar possibilitando assim, o conhecimento de relatos “que talvez nunca ouvíssemos”, pois são depoimentos de companheiros e companheiras que estão em outros estados, como por exemplo: nós que moramos em Goiás, como ouvir experiências de companheiros do Acre, Amazonas ou até mesmo no Sul sem nos deslocarmos para lá ou eles para cá?

A Vivência é a manifestação da vontade de Deus através dos membros; fonte geradora de força, experiência e esperança, resultando em maior qualidade de recuperação de seus leitores.

Na Unidade:

Na unidade orgânica dos Representantes de Serviços do Grupo a Vivência é um elo de ligação com o Universo de Alcoólicos Anônimos através de todos os eventos e acontecimentos publicados. É a manifestação do Amor de Deus através dos artigos dos companheiros

onde muitas vezes ou quase sempre são inspirados por Deus em bloco. Explico: são muitas experiências sobre um mesmo assunto com prismas diferentes e amplos que transmitem sentimentos, pensamentos e ações que ajudam a transformar o velho homem renovando assim, o sentimento de unidade do novo homem, único e verdadeiro caminho da sobriedade.

No Serviço:

“Quem quiser ser o primeiro, terá que ser servo de todos”.

Ter o privilégio de ser um servidor em A.A. e digo mais: um servidor da Revista Vivência, assim como no Comitê Trabalhando com os Outros e outro qualquer encargo é sem dúvida um tanto complicado e arдил aos olhos do velho homem.

Ser RV, RVD e CRV vem suprindo minhas carências e deficiências gerando crescimento como pessoa, como profissional e na vida familiar. O mais importante tem sido o crescimento espiritual quando imbuído de coragem, sabedoria, amor, boa vontade e anonimato venho servindo o próximo sem nenhum reconhecimento material ou troca de favores pessoais, apenas o mais importante: paz e graça da parte de Deus nosso Pai.

ESCREVER O QUE?

A revista VIVÊNCIA tem se preocupado em compartilhar as maneiras individuais de se praticar nossos princípios. Acreditamos que em A.A. a única forma de ensinar é falando da gente, sobre a nossa experiência, falando a linguagem do coração. Portanto, como já ficou claro em nossas edições, damos preferência aos artigos que falam sobre experiências vividas, sejam elas baseadas em fatos acontecidos dentro da Recuperação do autor, dentro da Unidade do Grupo ou em Serviço de A.A. Talvez você tenha ouvido uma frase numa reunião de A.A. que gostaria de compartilhar, ou talvez somente queira narrar um acontecimento curto de poucas linhas. Não importa o tamanho, mande para nós. Precisamos também de artigos que caracterizem a função informativa de VIVÊNCIA para a comunidade em geral, inclusive de profissionais amigos.

DOZE MANEIRAS DE USAR A VIVÊNCIA

Sente-se ressentido, confuso ou simplesmente aborrecido? Gaste alguns minutos com VIVÊNCIA. Sua leitura lhe trará nova perspectiva do seu problema de bebida, do A.A. e de você.

Para milhares de leitores, em milhares de grupos, no Brasil e no exterior, VIVÊNCIA é muito mais que uma revista. É parte vital deste programa que ajuda homens e mulheres a levar uma vida feliz e

produtiva sem álcool.

VIVÊNCIA é um informativo inspirador, mensageiro simpático e prestativo como um membro ou pessoa amiga – ou mesmo um grupo de A.A. de qualquer tamanho. É particularmente útil no apadrinhamento.

Quer ter acesso aos Passos e Tradições? VIVÊNCIA não pode lhe dizer o que fazer, mas certamente pode lhe mostrar a experiência de outros.

Eis algumas formas práticas como VIVÊNCIA é útil para muitos companheiros e grupos:

1. É uma reunião escrita

VIVÊNCIA é a solução ideal para quem não pode assistir às reuniões regularmente ou para quem deseja mais reuniões. Compacta de fácil leitura, a cada bimestre, publica a essência do que de “melhor” você poderia esperar de uma reunião.

2. É o presente ideal

Para um companheiro ou amigo, poucos presentes podem ser mais apropriados do que uma assinatura de VIVÊNCIA. É uma lembrança continuada de sua atenção e fonte de prazer e de inspiração para o presenteado.

3. Preparando palestras

Procurando ideias para fazer uma palestra mais interessante? Você encontrará na leitura de VIVÊNCIA: histórias pessoais, artigos interpretativos, anedotas, noticiário de A.A. do Brasil e do mundo, opiniões de médicos sobre o alcoolismo e o programa de recuperação oferecido pelo A.A. e muitas outras matérias.

4. Informações

Como A.A. está chegando aos hospitais e prisões? O que é a Conferência de Serviços Gerais e o que ela significa para os membros de A.A. individualmente? E quanto ao A.A. no resto do mundo? VIVÊNCIA traz o mundo para sua casa e o mantém sempre atualizado.

5. É um fórum

Quer transmitir uma ideia? VIVÊNCIA lhe dá uma visão tão ampla quanto possível de A.A. como um todo, onde você e seus companheiros podem permutar histórias, pontos de vista e interpretações do programa de recuperação.

6. Companheira nas abordagens

Permita que VIVÊNCIA mostre ao recém-chegado o que A.A. realmente é – uma maravilhosa comunidade humana de mais de dois

milhões de homens e mulheres em todo o mundo, unidos no propósito comum de permanecerem sóbrios e ajudar outros a alcançarem a sobriedade.

7. Reuniões temáticas mais produtivas

Grupos de todo Brasil estão usando artigos de VIVÊNCIA para discussão em reuniões temáticas. Com VIVÊNCIA, os membros ficam melhor preparados para tais reuniões, capazes de contribuir mais construtivamente.

8. A experiência acumulada

Você pensa que seu grupo tem problemas? Não se preocupe. Procure inteirar-se das inúmeras experiências de grupos publicadas frequentemente em VIVÊNCIA. É uma forma construtiva de manter seu grupo sintonizado com as Tradições.

9. Uma aliada no A.A. Institucional

Existe alguém no seu grupo apadrinhando (ou pretendendo apadrinhar) um grupo em hospital ou numa prisão? Uma assinatura de presente será profundamente apreciada por homens e mulheres com limitados contatos com o mundo exterior.

10. Ofertada ao recém-chegado

Muitos grupos usam VIVÊNCIA como importante ajuda para os programas de apadrinhamento. Encorajam os recém-chegados a ler a revista, a discutir e fazer perguntas sobre os assuntos lidos. Alguns grupos oferecem gratuitamente uma revista a cada visitante.

11. Ligação com a Irmandade

A.A. vem crescendo muito em todo o mundo. Seu grupo, seu distrito ou Área estão experimentando as dores do crescimento? Muitas soluções podem ser encontradas através das experiências compartilhadas em VIVÊNCIA.

12. Arquivo da história de A.A.

VIVÊNCIA espelha os acontecimentos da Irmandade de Alcoólicos Anônimos no momento atual. É uma preciosa coleção da experiência acumulada ao longo dos

Porque a Revista Vivência é importante para os Aas, amigos de A. A. e Profissionais?

A Revista Vivência é ...

– Um “Décimo Segundo Passo moderno”. Quantas vezes ficamos inibidos em abandonar o assunto alcoolismo; basta começarmos mostrando Nossa Revista seguida da abordagem;

- Uma “Reunião Ambulante”; podemos levá-la a qualquer lugar e para casa. Quando chegamos cansados do serviço, sem ânimo de irmos à reunião do grupo, ou há alguém doente na família, que nos prende em casa, a Vivência nos servirá de alento para o momento apenas;
- A melhor ajuda para os companheiros que estão em iminente recaída. É só ler qualquer matéria que a compulsão desaparece;
- Como sugestão, poderá ser livro de cabeceira de todo AA, pois lendo toda manhã um trecho de qualquer matéria, ficaremos fortalecidos nas próximas vinte e quatro horas;
- Útil no Apadrinhamento! Basta oferecer uma Revista Vivência ao seu afilhado;
- Importante para esclarecer os Profissionais e a Comunidade, pois divulga Alcoólicos Anônimos e seu programa de recuperação. Poderá chegar aos profissionais e à comunidade através de assinaturas/cortesia;
- Eficaz nas abordagens e aos familiares: basta oferecermos um exemplar da mesma ao alcoólico problemático ou a um familiar do mesmo.

AO REPRESENTANTE DA REVISTA VIVÊNCIA

- Sugere-se que todo RV leia a Revista Vivência para obter subsídios e desenvolver seu trabalho.
- Faça sua própria assinatura, pois ninguém pode divulgar um produto que não conhece.
- A tarefa do RV é divulgar a Revista Vivência junto aos membros do grupo e familiarizá-los com a oportunidade de aprimoramento da sobriedade que ela oferece, através de artigos baseados em experiências pessoais de recuperação escritos por companheiros de A. A., além dos artigos escritos por não Aas sobre suas experiências profissionais. Chamada às vezes de “reunião impressa”, a Vivência também publica um calendário mensal dos eventos especiais de A. A.
- Ao RV eleito pelo grupo, sugere-se enviar seu nome e endereço para Vivência, Caixa Postal 580, CEP 01060-970, São Paulo – SP. Os mesmos dados devem ser enviados para o Coordenador de Publicação e Literatura da Área. Com estas informações ele será devidamente cadastrado e receberá regularmente a correspondência com os formulários de assinatura da Vivência.

Outras atribuições do RV

- Informar ao grupo a chegada de cada nova edição e comentar sobre as matérias nela publicadas;
- Fazer com que a Vivência sempre esteja exposta em lugar visível no grupo e, se possível, manter um pequeno mural com frases da última

edição, cupom de assinatura, lista das assinaturas vencidas e a vencer, etc.

– Sugerir ao grupo que ofereça, assinaturas de cortesia da Vivência a médicos, juízes, advogados, delegados, assistentes sociais, jornalistas, repórteres, etc.

– Sugerir ao grupo que use artigos da Revista nas reuniões com temas e nos trabalhos do CTO – Motivar os membros do grupo a mandarem colaborações para a Vivência: artigos, desenhos, etc.

– Solicitar aos profissionais, principalmente àqueles que conhecem o nosso programa, o envio de artigos à Revista.

– Orientar e motivar os companheiros a fazerem ou renovarem suas assinaturas, e encaminhar à Vivência as assinaturas, renovações e sugestões dos assinantes.

– Seria bom que o RVD participasse das Reuniões Mensais do Distrito apresentando sugestões para o RSG, incentivando a eleição do RV e, caso o grupo ainda não possua, o RSG faria a divulgação da Revista.

– Ao RVD que tiver condições de visitar os Grupos de seu Distrito sugere-se apadrinhar ou acompanhar o RV do Grupo falando sempre sobre a Revista Vivência e principalmente sobre o tema específico de cada edição.

– A participação do RVD na Reunião Mensal da Área, na medida do possível, também é importante.

– Tudo que fizermos para A. A. através de um trabalho como Servidor de confiança estaremos fazendo para nós mesmos.

COMO CONQUISTAR E MANTER OS ASSINANTES DA REVISTA VIVÊNCIA?

1) Da importância dos Detalhes

- As melhores técnicas de conquistar assinantes não custam absolutamente nada.
- Os assinantes adoram cortesia, simpatia, entusiasmo, alegria e companheirismo.
- Um aperto de mão, um abraço com alegria e a satisfação em atender, valem mais que todas as promoções que são feitas por outros meios.

2) Acompanhamento

- a chave da fidelidade do assinante é o acompanhamento.
- Jamais esquecer o assinante. Jamais deixar que ele esqueça.
- Será bem sucedido quando se faz o acompanhamento dos membros assinantes

3) Contato Pessoal

- A propaganda é apenas 1% do processo de divulgação; o contato no dia a dia é o que realmente funciona.
- Nada substitui um contato pessoal e caloroso.
- Todos querem se sentir únicos, esperados e importantes.

4) Sorrir

- A cada dia olho no espelho e analiso como anda a minha expressão facial.
- Evito expressão de indiferença
- Elimino a expressão de tristeza.
- Reforço toda expressão de alegria.
- Sorrio com franqueza quando falo algo.

5) Demonstração do Produto

- Valorizo cada demonstração, pois represento pessoas que se envolveram no processo das edições.
- Procuo sempre mostrar da melhor forma a Revista Vivência e os Serviços.
- Os apelos feitos para os olhos são 70% mais eficazes do que apenas o uso das palavras.

6) Facilidade e Agilidade

- Quanto mais facilito e agilizo a operação, mais os assinantes são atraídos.
- Manter as coisas simples, eliminando burocracia excessiva.

7) Laços de Companheiros

- Faço amigos. Todos gostam de comprar amigos.
- Procuo encantar os assinantes.
- Lealdade e transparência nas informações.

8) Comodidade

- Faço tudo para que o assinante ache cômodo fazer assinatura ou renovar comigo.
- Jamais dificulto as coisas.
- Procuo ser solução e não problema para o assinante.

9) Credibilidade

- Os pequenos atos desonestos prejudicam tanto ou mais que os grandes.
- Não prometo o que não posso cumprir.
- Evito criar altas expectativas.
- Procuo fazer mais que prometi.
- Os companheiros precisam confiar em mim para fazer ou renovar assinaturas.
- Eu sou a imagem da estrutura de serviços da Irmandade.

10) Motivação

- Pensamento positivo me transforma naquilo que penso.
- Ajo entusiasticamente.
- Entusiasmado, contagio meus companheiros RV's, RVD's e eles, os assinantes.
- "Não" é a palavra mais desmotivante.

11) Assinantes satisfeitos

- Assinantes satisfeitos são meus mais poderosos aliados.
- Minha principal tarefa é fazer o assinante feliz.

- Eles voluntariamente farão divulgação da Revista Vivência e da Irmandade.

12) Ação

- Haja o que houver, ajo.
- Perdendo tempo, destruo muitas oportunidades.
- Procuo a perfeição: sempre algo para melhorar.
- Ideias não são suficientes, somente a ação importa.

13) Reclamações

- Para cada reclamação, outros 20 assinantes com o mesmo problema não o fizeram.
- A reclamação é de grande valia para sanar os erros e melhorar sempre mais.
- Transformo o assinante queixoso em assinante ativo.

14) Persistência

- Em geral, não é no primeiro contato que a pessoa assina a Revista Vivência.
- A maioria desiste apenas a um passo do sucesso. Thomas A. Edison, um dos maiores gênios da nossa História, persistiu mil vezes até inventar a lâmpada elétrica.

15) Criatividade

- Uso a imaginação.
- Observo e anoto tudo o que pode ser mudado e melhorado.
- Não imito, crio.
- As boas ideias possuem uma elegante simplicidade.
- Toda ideia nova é absurda, até que se torne um sucesso.

16) Acreditar em si mesmo

“Eu posso” é uma sentença poderosa. Há situações em que meu “faro” é fundamental.

- Ouço a minha intuição.
 - Acredito em mim, mesmo que ninguém mais acredite.
- Se eu não acreditar em mim, quem o fará?
- Todos gostam de compartilhar com o otimista.